

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Fevereiro de 2016

### Confiança estabiliza em patamar muito baixo

Após um longo período de queda, que culminou com o piso histórico em outubro de 2015 (35,2 pontos), e um ensaio de recuperação, o ICEI/RS demonstra estabilização desde dezembro do ano passado.

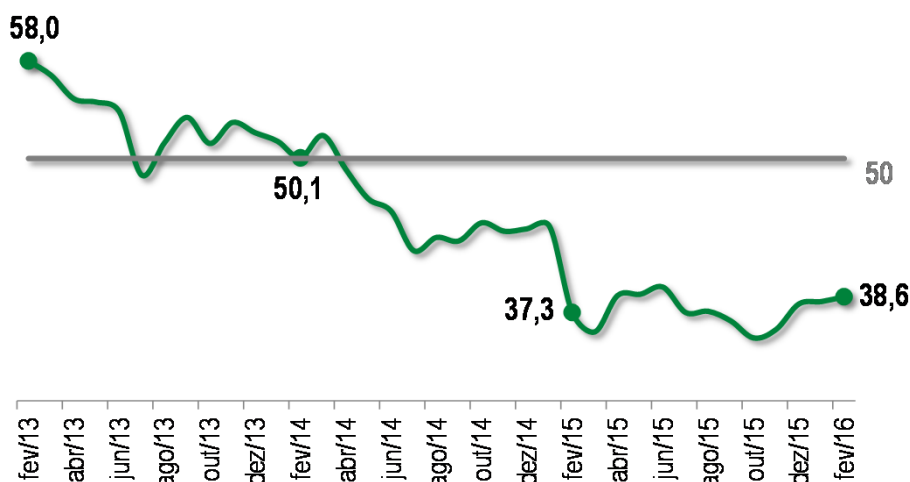
De fato, em fevereiro de 2016, o índice de confiança subiu 0,4 ponto em relação a janeiro e atingiu 38,6 pontos. A falta de confiança já dura 23 meses e indica que os empresários ainda não têm perspectiva de recuperação.

Em relação a janeiro, houve pequenos avanços nos dois componentes do ICEI/RS, de 0,5 ponto do Índice de Condições Atuais e de 0,3 do Índice de Expectativas.

Sobre as condições atuais, a avaliação dos empresários segue bastante negativa. O índice atingiu 30,5 pontos no segundo mês do ano, retratando piora na comparação com os últimos seis meses. As condições da economia brasileira, apesar da expansão do índice de 21,2 em janeiro para 22,2 pontos em fevereiro, são consideradas mais difíceis do que as da própria empresa, cujo índice ficou estável em 34,6 pontos no mesmo período.

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, o índice de 42,7 pontos ficou pouco acima dos 42,4 pontos de janeiro, mas ainda abaixo da marca dos 50 pontos, o que revela pessimismo dos empresários quanto ao futuro próximo. Essa percepção deve-se, principalmente, à perspectiva muito desfavorável para a economia brasileira, cujo índice subiu de 29,7 para 31,6 pontos. No caso do desempenho das próprias empresas, o índice de expectativa diminuiu de 48,7 para 48,3 pontos.

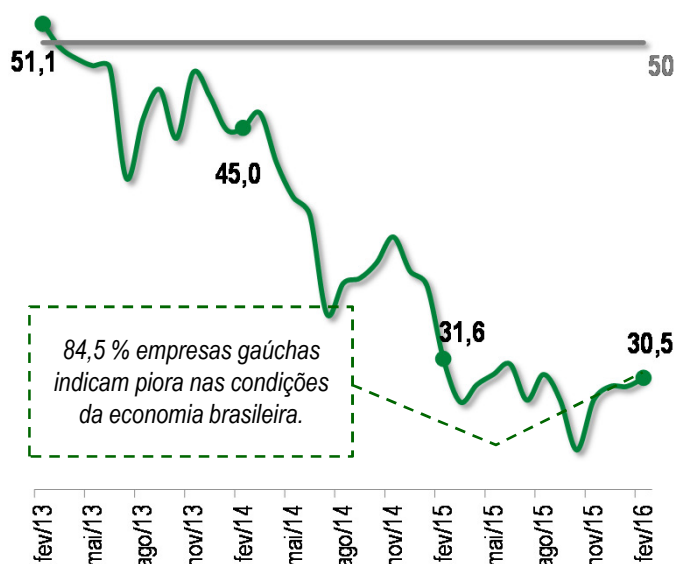
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

### Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



Economia Brasileira

JAN/15	FEV/16	MÉDIA HIST.
21,2	22,2	40,5



Economia do Estado

21,7	23,4	40,0
------	------	------



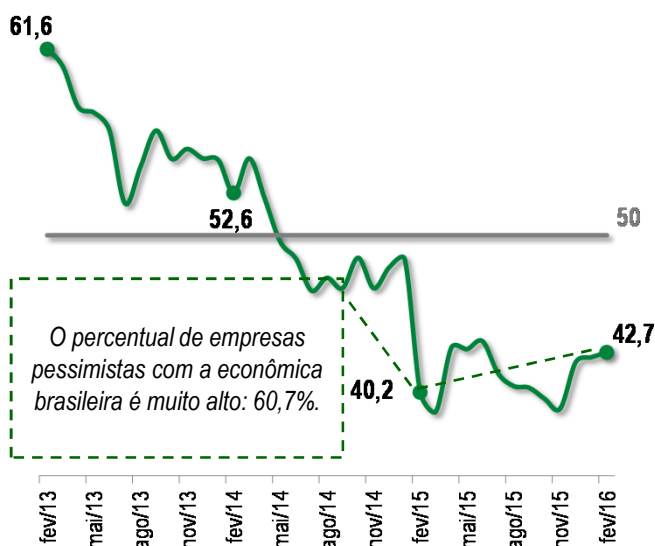
Empresa

34,5	34,6	47,4
------	------	------

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

### Expectativas

Para os próximos seis meses



Economia Brasileira

JAN/15	FEV/16	MÉDIA HIST.
29,7	31,6	48,9



Economia do Estado

30,6	32,2	48,2
------	------	------



Empresa

48,7	48,3	58,8
------	------	------

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 241 empresas sendo 60 pequenas, 89 médias e 92 grandes.

**Período de Coleta:** 01 a 18 de fevereiro de 2016.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>